autuado por Leonardo de Carvalho Milani em 19/05/2025 17:40:55.

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

SECRETARIA GERAL PARLAMENTAR
Secretaria de Registro Parlamentar e Revisão

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

PRESIDENTE: JAIR TATTO

TIPO DA REUNIÃO: Audiência Pública
LOCAL: Câmara Municipal de São Paulo
DATA: 14 de maio de 2025

OBSERVAÇÕES:

- Notas taquigráficas sem revisão
- Documento lido não transcrito
- Manifestação fora do microfone
- Suspensão

Matéria AUD 77/2025. Documento assinado digitalmente por LEONARDO DE CARVALHO MILANI em 19/05/2025 e juntado ao PL 441/2025 por Leonardo de Carvalho Milani. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=634080.

autuado por Leonardo de Carvalho Milani em 19/05/2025 17:40:55.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Bom dia a todos e a todas. Na qualidade de Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, e com a presença do Vereador Major Palumbo, Relator da LDO, e Vereador Dheison, Presidente da Subcomissão de Cultura, declaro abertos os trabalhos da 4ª Audiência Pública desta Comissão no ano de 2025, convocada para hoje, 14 de maio.

Esta audiência temática tem como objetivo atender ao Requerimento nº 18/2025, de autoria do Vereador Dheison Silva, aprovado na Comissão, que solicita a realização de audiência pública temática de cultura referente ao PL 441/2025, do Executivo, que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias e tem como objeto atender à LDO no exercício de 2026.

Informo que esta reunião está sendo realizada de forma semipresencial no Salão Nobre – Presidente João Brasil – desta Casa e por meio do aplicativo Microsoft Teams e está sendo transmitida ao vivo no endereço https://www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online/ e pelos canais da Câmara Municipal de São Paulo no YouTube e no Facebook.

O convite para essa audiência vem sendo publicado no *Diário Oficial da Cidade de São Paulo* desde o dia 09/05/2025 e foi publicado no jornal *O Estado de S.Paulo* também no dia 09/05/2025, e no jornal *Folha de S.Paulo* no dia 12/05/2025.

As inscrições para pronunciamento foram previamente abertas no dia 09/05/2025 no *site* da Câmara Municipal de São Paulo, no endereço https://www.saopaulo.sp.leg.br/atividade-legislativa/audiencias-publicas/ e permanecerão abertas.

A Presidência desta reunião será assumida pelo Vereador Dheison, que determinará como os trabalhos transcorrerão.

Foram convidados para esta audiência os Srs.: José Antônio Totó Parente, Secretário Municipal de Cultura e Economia Criativa, neste ato representado pelo Sr. Rogério Custódio, Chefe de Gabinete, ainda não presente; Luis Felipe Vidal Arellano, Secretário Municipal da Fazenda, que agradeceu o convite, mas, em razão da temática, informou que a reunião será acompanhada exclusivamente pela Secretaria Municipal de Planejamento e Eficiência; Clodoaldo Pelissioni, Secretário Executivo de Planejamento e Eficiência, neste ato representado

Matéria AUD 77/2025. Documento assinado digitalmente por LEONARDO DE CARVALHO MILANI em 19/05/2025 e juntado ao PL 441/2025 por Leonardo de Carvalho Milani. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=634080.

autuado por Leonardo de Carvalho Milani em 19/05/2025 17:40:55.

pela Sra. Ariane Maris Gomes Lacerda; Coordenadora de Planejamento e Orçamento da Secretaria, presente de forma *on-line*; Domingos Dissei, Presidente do Tribunal de Contas de São Paulo; Vereadores desta Casa e sociedade civil.

Considerando que esta reunião foi uma iniciativa da Subcomissão de Cultura, presidida pelo Vereador Dheison Silva, passo imediatamente a S.Exa. a Presidência desta audiência pública.

- Assume a Presidência o Sr. Vereador Dheison Silva.

O SR. PRESIDENTE (Dheison Silva) – Bom dia a todos e todas. Agradeço ao Vereador Jair Tatto, Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento desta Casa e ao Vereador Major Palumbo, Relator da LDO, membro da Subcomissão de Cultura desta Casa, que prontamente aceitou participar desta audiência pública, que resultou na suspensão a reunião da Subcomissão de Cultura. Agradeço ainda aos demais membros da Subcomissão de Cultura: Vereadores Silvinho Leite, Keit Lima e André Santos, que, mesmo ausentes, apoiaram esta iniciativa.

Convido, para fazer parte da Mesa, o Sr. Alessandro Azevedo, Coordenador do Escritório Estadual do Ministério da Cultura – MinC, e passo a palavra, para sua saudação, ao Vereador Major Palumbo.

O SR. MAJOR PALUMBO – Cumprimento V.Exa., Presidente Dheison, e agradeço a presença do Vereador Jair Tatto, Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, para encaminhamento de trabalhos tão importantes.

A cultura tem um papel importante nesta cidade em todas as suas vertentes. A cidade de São Paulo é uma potência não só no que se refere às diversidades culturais, mas também à capacidade que cada tipo de manifestação cultural pode gerar de orçamento para a nossa cidade. Imaginem que não só o *hip-hop*, mas também a parte do samba, a parte do *rock*, a parte do sertanejo − todos eles são potenciais captadores do público que mora fora da nossa cidade, que possam trazer para cá grandes eventos, porque certamente essas pessoas, 30, 40, 50 mil pessoas, podem usar a nossa estrutura da cidade, podem usar os nossos serviços, podem trazer

Matéria AUD 77/2025. Documento assinado digitalmente por LEONARDO DE CARVALHO MILANI em 19/05/2025 e juntado ao PL 441/2025 por Leonardo de Carvalho Milani. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=634080.

autuado por Leonardo de Carvalho Milani em 19/05/2025 17:40:55.

uma grande arrecadação para a cidade − em relação aos restaurantes, em relação ao táxi, em relação ao Uber, em relação a todos os hotéis, todos os serviços que são praticados.

Então, a gente tem que olhar com muito carinho a possibilidade de que a gente possa, sim, beneficiar, trazer, incentivar grandes projetos culturais, para que a gente tenha depois o resultado final: a cidade de São Paulo bombando em relação a todas as suas riquezas.

Então, tem toda a minha simpatia, e nós vamos trabalhar bastante para que isso possa acontecer. Vereador Dheison, muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Dheison Silva) − Obrigado, Major Palumbo. Passo para dar uma saudação à Sra. Ariane Maris Gomes, que está *on-line*.

Olá, Ariane, tudo bem?

A SRA. ARIANE MARIS GOMES − Olá, bom dia, tudo bem? Obrigada pelo convite para a gente representar aqui a Secretaria de Planejamento. Na semana passada, nós tivemos a primeira audiência sobre a LDO. O Secretário Clodoaldo trouxe um panorama geral sobre a metodologia da elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias, e também os grandes números, e um detalhamento dos anexos.

Então, hoje, como o foco é a temática da cultura, estou aqui à disposição para responder eventuais questionamentos que tenhamos durante a audiência.

Obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Dheison Silva) − Obrigado, Ariane. Vamos passar para as inscrições, peço ajuda da Carmen, do pessoal. Acho que o primeiro que está aqui é o Wellison Guedes.

A SRA. ARIANE MARIS GOMES − Me desculpe, desculpe interromper, Vereador. É que a equipe da Secretaria da Cultura está presente de forma *on-line* também, o Chefe de Gabinete está conosco. Não sei se foi registrada sua presença.

O SR. PRESIDENTE (Dheison Silva) − Não, não foi registrada sua presença. Vou pedir então para ele se manifestar.

O SR. SILVINHO LEITE − Oi, meu Presidente, só registrando a presença. Vereador

Matéria AUD 77/2025. Documento assinado digitalmente por LEONARDO DE CARVALHO MILANI em 19/05/2025 e juntado ao PL 441/2025 por Leonardo de Carvalho Milani. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=634080.

autuado por Leonardo de Carvalho Milani em 19/05/2025 17:40:55.

Silvinho *on-line*. Chegando.

O SR. PRESIDENTE (Dheison Silva) − Obrigado, Vereador Silvinho. Quem é o representante da Secretaria de Cultura?

A SRA. ARIANE MARIS GOMES − Meu Chefe de Gabinete, o Rogério Custódio.

O SR. PRESIDENTE (Dheison Silva) − Eu acho que ele não está. Não estou localizando ele aqui *on-line*.

A SRA. ARIANE MARIS GOMES − Acho que teve algum problema de conexão, parece que ele acabou de cair. Vou verificar com sua equipe.

O SR. PRESIDENTE (Dheison Silva) − Alguém localiza ele? *On-line*? Era importante a manifestação dele. (Pausa)

Não está. Então, está bom. Enquanto ele conecta novamente, a primeira inscrição, o Wellison Guedes.

Está presente o Wellison? Não? Olivia de Lucas Ferreira. Olivia?

A SRA. OLIVIA DE LUCAS FERREIRA − Só um minuto, estou dirigindo.

O SR. PRESIDENTE (Dheison Silva) − Podemos combinar cinco minutos, Olivia?

A SRA. OLIVIA DE LUCAS FERREIRA − No máximo? Sim. *Ok*. Acho que eu falo até a menos, mas tudo bem.

Então, gente, bom dia. Para quem está presencial, quem está *on-line*, sou Olivia de Lucas. Estou aqui também pelos movimentos culturais da cidade de São Paulo. Queria falar sobre alguns aspectos da audiência.

Eu acredito que, para nós que somos a sociedade civil, espaços de participação pública são muito importantes. Então, se a gente fica sabendo das audiências públicas com antecedência, a gente consegue divulgar. E também existe uma necessidade de divulgação da própria Câmara. Enfim, para ampliar a participação. Então, acredito que essa audiência teve muito pouca divulgação. Isso foi uma coisa muito ruim. Talvez aí uma questão para se refletir sobre.

E também gostaria de trazer a reflexão neste dia sobre os aspectos da cultura que

Matéria AUD 77/2025. Documento assinado digitalmente por LEONARDO DE CARVALHO MILANI em 19/05/2025 e juntado ao PL 441/2025 por Leonardo de Carvalho Milani. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=634080.

autuado por Leonardo de Carvalho Milani em 19/05/2025 17:40:55.

vão para além dos eventos e *shows*, porque não é só de *show* que a gente vive. A cultura também tem um papel muito importante de trazer reflexão e de construção de subjetividade. Então, a gente tem que pensar que a Secretaria de Cultura também tem que pensar em fortalecer, em fomentar iniciativas culturais que tenham esse intuito, como as ocupações, como os grupos de cultura, que são feitos nos bairros, que são feitos longe dos grandes centros, que não têm o intuito de lucro e de gerar renda para a cidade. E sim de construção de senso de comunidade.

Então existem sim, várias iniciativas pontuais, os pontos de cultura também que existem na cidade, que são muitos, é um dos lugares que mais tem pontos de cultura no país. Então, é importante que tanto aqui, a vereança, a Comissão de Finanças, a Subcomissão de Cultura, os representantes da Secretaria, a própria Prefeitura, olhem, inclusive, para as rubricas que já existem para fomentar essas iniciativas. E que ano a ano a gente vem acompanhando, elas simplesmente não são executadas, elas são direcionadas para fazer os grandes eventos, como a Virada Cultural, que estou entendendo que se pretende que seja um evento muito grande na cidade.

Nada contra, adoro a Virada Cultural, inclusive, participo, tanto como já participei tocando, trabalhando e só curtindo, mas a gente tem que olhar para além disso. A gente tem que olhar para o dia a dia da cultura. O que acontece com o PIÁ, o que acontece com... (Falha na transmissão) ... então, é isso que eu tenho para contribuir no dia de hoje (Falha na transmissão). Tchau, tchau.

O SR. PRESIDENTE (Dheison Silva) – Obrigado, Olivia. Registrar, agora sim, a presença do Rogério Custódio, Chefe de Gabinete da Secretaria de Cultura, a quem pediria para fazer uma saudação.

O SR. ROGÉRIO CUSTÓDIO – Bom dia, Vereador; bom dia Exmos. Srs. Vereadores da nossa Câmara; bom dia a todos que participam, muito obrigado pelo convite. Estou com um pouco de dificuldade no sinal de *internet*, mas já chamamos a TI nossa para ver se resolve. Então, me perdoe alguma oscilação de sinal, mas estou atento às falas, e tão logo o Sr. Presidente entenda que seja o momento da Cultura se pronunciar, estamos à disposição.

Matéria AUD 77/2025. Documento assinado digitalmente por LEONARDO DE CARVALHO MILANI em 19/05/2025 e juntado ao PL 441/2025 por Leonardo de Carvalho Milani. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=634080.

autuado por Leonardo de Carvalho Milani em 19/05/2025 17:40:55.

Obrigado mais uma vez pelo convite, vamos colaborar da melhor forma possível e necessária para continuar fazendo esse importante segmento da cidade de São Paulo, que é cultura. A promoção de cultura enquanto formação, entretenimento e também geração de emprego, renda, distribuição de recursos, continue funcionando com o apoio dessa Casa de Leis e de todos que participam.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Dheison Silva) – Obrigado, Sr. Rogério. Queria informar a todos e todas que vamos encerrar as inscrições agora, na fala do representante do Ministério da Cultura, Sr. Alessandro Azevedo.

O SR. ALESSANDRO AZEVEDO – Bom dia a todos, todas, que estão presentes e os que estão *on-line*, em nome do Dheison, quero saudar esta Casa, o Parlamento, dizer que essa pauta é muito importante; quero saudar, também, trazer um abraço forte da nossa Ministra Margareth Menezes, do nosso Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, dizer da importância desse tema para a cultura, o quão importante é.

Quero fazer um destaque que a cultura, nesse final de semana, naquele Programa de Proposta de Metas 2025/2028, foi a proposta do Sistema Municipal de Cultura mais votada, 377 votos. Eu estava acompanhando e fiquei emocionado com isso, a mobilização feita em torno dessa aprovação. Então, ficou aprovado no Programa de Metas a proposta da implementação do Sistema Municipal de Cultura, como sendo a proposta mais votada.

Quero saudar também a equipe da Secretaria Municipal de Cultura. E o que foi colocado pela Olivia é um ponto muito importante, Vereador Dheison, e demais Parlamentares, a execução do orçamento da cultura. Isso é muito importante, porque há uma luta muito grande no Legislativo de mobilização. Então, a importância de se criar dispositivos que garantam a execução. Isso no diálogo com o Executivo, isso é muito importante, é um ponto de destaque.

Então, muito obrigado pelo convite, acompanharei sempre as discussões que são pertinentes à cultura, aqui na Casa.

Obrigado.

Matéria AUD 77/2025. Documento assinado digitalmente por LEONARDO DE CARVALHO MILANI em 19/05/2025 e juntado ao PL 441/2025 por Leonardo de Carvalho Milani. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=634080.

autuado por Leonardo de Carvalho Milani em 19/05/2025 17:40:55.

O SR. PRESIDENTE (Dheison Silva) – Obrigado, Alessandro Azevedo.

Passo a palavra para Sra. Maria Rosa Caldas Lira. (Pausa) Maria Rosa? Não se encontra *on-line?* Não.

Lembrando que, ao final da fala do Sr. Alessandro Azevedo, as inscrições foram encerradas.

Registro a presença do Sr. Ezequias Marcelino, do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Obrigado, Sr. Ezequias, pela presença. Vamos alternando entre as falas presenciais e *on-line*. Tem a palavra o Sr. Rapper Pirata.

Eu aviso com três minutos.

O SR. RAPPER PIRATA - Como tem pouca gente, podia dar mais um tempinho para nós, não?

O SR. PRESIDENTE (Dheison Silva) – São 5 minutos. São 5 minutos, eu aviso com três.

O SR. RAPPER PIRATA - Só quero reforçar. Primeira coisa, em nome do Dheison, cumprimento todos os Legisladores; e, em nome dos funcionários da Câmara Municipal, cumprimento todos os funcionários públicos da cidade de São Paulo. Cumprimento todo cidadão, lembrando que Favela do Moinho, Governo Federal, Governo Municipal, Governo Estadual, tem que cumprir o ECA, tem a coisa do idoso, e tem umas “fitas” lá que a gente precisa ir à Favela do Moinho, porque tem crime, tem peculato, tem um monte de coisa ali. E ficar falando que a Favela do Moinho é do crime organizado é mentira. Mas vamos embora que eu tenho que falar das paradas técnicas da LDO, que é difícil.

Eu já mandei esses documentos, mas só vou reforçar. Eu vim defender a destinação de 2% – e engraçado que está o pessoal da Fazenda aqui –, quero propor planejamento, colocar no Orçamento. O problema da LDO é que é uma lei de diretrizes, mas não é cumprida no próprio Orçamento e na própria gestão. Isso é um problema sério, Palumbo. Precisa ver se, este ano, eles conseguem fazer isso.

E proponho a criação de linhas de financiamento e programas para formação,

Matéria AUD 77/2025. Documento assinado digitalmente por LEONARDO DE CARVALHO MILANI em 19/05/2025 e juntado ao PL 441/2025 por Leonardo de Carvalho Milani. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=634080.

autuado por Leonardo de Carvalho Milani em 19/05/2025 17:40:55.

produção cultural, eventos ligados ao *hip-hop*; também buscar alocação de recursos para a cultura periférica, esporte *break*, capoeira, literatura periférica, saraus e organizações sociais atuantes nesses segmentos; porque a cultura está centralizada no entretenimento da classe média alta, e nós não participamos. Eu sou artista, eu não consigo participar. Eu tenho informação, e não consigo, imagina quem tem dificuldade.

Eu defendo também a veiculação orçamentária para as periferias, defendo a destinação, porque isso não está na LDO: 2% da receita da cidade de São Paulo para projetos culturais em territórios periféricos, com distribuição regionalizada nas Subprefeituras, porque aqui sempre falou da regionalização, mas não aparece essa parada, só fica dialogando. E garantir maior acesso e valorização nas expressões culturais. Lembrando que o próprio Prefeito falou que a periferia venceu, e a gente está querendo vencer, levantar a taça, mas está difícil.

Além disso, a solicitação da revisão do anexo das metas de prioridade, incluindo indicadores específicos para a educação, com taxas de matrícula, evasão escolar, por distrito, com meta de reduzir a evasão de 10% no prazo de 12 meses. Reforçar o orçamento mínimo por aluno na periferia, conforme o Custo Aluno-Qualidade – isso é uma palavra técnica que chama CAQi. Isso é do setor da educação, da Lei de Diretrizes e Bases, junto à criação de bolsas e programas de reforço, veiculados à Secretaria de Educação e com a Cultura também. Essas medidas visam promover a inclusão cultural educacional, destacando o *hip-hop* como potente instrumento de transformação social nas regiões de São Paulo.

Só para terminar, o nosso problema é que não temos Conselho de Cultura, e privatizaram a cultura. A Lei Aldir Blanc vai para uma ONG. Não existe empresa especializada em *hip-hop,* porque os artistas não são empresa, quem faz a arte é outro cara. Não existe empresa especializada em capoeira, não existe empresa especializada em saraus. Essas partes são meios, quem faz são os artistas e Secretaria de Cultura. “A Virada Cultural é da hora, é muito dinheiro público”, etc.

E, Palumbo, estamos juntos com o mesmo diálogo. É que tem outros caras que fazem também.

Matéria AUD 77/2025. Documento assinado digitalmente por LEONARDO DE CARVALHO MILANI em 19/05/2025 e juntado ao PL 441/2025 por Leonardo de Carvalho Milani. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=634080.

autuado por Leonardo de Carvalho Milani em 19/05/2025 17:40:55.

Eu vou falar da China.

A China só é grande porque ela investe no povo dela, na cultura dela. Ninguém faz as artes lá. No Brasil, não fazemos isso. Vem o cara que é o iluminado lá dos Jardins e fala: “Isso aqui é a publicidade” – porque a cultura brasileira é publicitária, pelo que aparece no entretenimento. E eles falam: “Ah, então, fazer publicidade”. Enganam um monte de gente, fala que é popular. Só que eu não quero ver artista, eu sou artista e tenho o direito de fazer cultura. Eu e toda a periferia de São Paulo. Os PCDs não têm que assistir a artista. Tem artistas que são PCD. Está na hora de fazer política.

E a pergunta que eu falo para o Ricardo Nunes: “Qual é o planejamento da cidade de São Paulo para a frente?” A gente não tem esse planejamento.

Agora, do Participa Mais, não participa ninguém.

O SR. PRESIDENTE (Dheison Silva) – Obrigado, Pirata.

Agora, de maneira *on-line*, temos o Michel Augusto Galiotto da Silva.

Registro a presença *on-line* do nosso Vereador Marcelo Messias, que é desta Comissão de Finanças. Obrigado, Vereador.

Michel? (*Pausa*) Michel se encontra? (*Pausa*)

Telis Rios.

O SR. TELIS RIOS – Pois não, me ouvem?

O SR. PRESIDENTE (Dheison Silva) – Sim, ouvimos.

Você tem até cinco minutos. E eu aviso faltando um minuto.

O SR. TELIS RIOS – Muito bom dia.

Eu me chamo Telis Rios, sou da Zona Sul de São Paulo, do território do Campo Limpo, faço parte do Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Campo Limpo, e represento o Fórum do Hip-Hop, junto com o meu parceiro Pirata e todos os outros que estão aí.

Eu faço as mesmas reivindicações em nome do Polo Hip-Hop, que já se encontra documentado através do Paulo, e também passando pelo Pirata e por todos nós. Represento também o Conselho Participativo Municipal do Campo Limpo, onde faço parte de um grupo de

Matéria AUD 77/2025. Documento assinado digitalmente por LEONARDO DE CARVALHO MILANI em 19/05/2025 e juntado ao PL 441/2025 por Leonardo de Carvalho Milani. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=634080.

autuado por Leonardo de Carvalho Milani em 19/05/2025 17:40:55.

trabalho de cultura e esporte.

Venho reivindicar, não somente aqui, neste momento, porque tenho reivindicado em várias audiências públicas, mais cultura, mais esporte para a Zona Sul. Eu só vejo eventos muito localizados no Centro, ou muito longe, fora da região Sul. Eu não tenho visto muito evento na região Sul com relação à cultura.

A cultura tem que estar ligada a todas as escolas, a todas as praças, e a todos os espaços de lazer, porque uma coisa se liga à outra. A cultura precisa ser feita diretamente nos polos de cultura, nas escolas, tirando esse individualismo dessas empresas que estão colocando no nosso meio cultural; e, da nossa Secretaria, onde cidadão e as organizações têm que ficar alienadas, ou se cadastrar, fazer parte de um grupo que não condiz com a realidade e o direito do cidadão.

Então, eu, em nome do Conselho Participativo Municipal, em nome do Polo Hip-Hop, como cidadão da Zona Sul de São Paulo, peço que o nosso Prefeito e o nosso Secretário Rogério dialoguem mais com o Polo Hip-Hop.

Temos a Lei 10.933, que foi colocada pelo Fórum. Temos vários outros pedidos, várias outras demandas na Secretaria, não ouvidas, e nós gostaríamos de um pouquinho mais de atenção, para que a cultura realmente fizesse jus ao que ela tem como nome, que é o que eu peço para todo mundo.

Eu agradeço a todos e a todas. Agradeço à Mesa.

E peço que a cultura seja vista com mais cuidado e carinho, porque, com educação e cultura, tenho certeza, serão menos jovens nas viaturas.

Muito obrigado e tenham um bom dia.

O SR. PRESIDENTE (Dheison Silva) – Obrigado, Telis.

Eu já passo, imediatamente, a palavra para o Sr. Vidal, de maneira presencial, tem até 5 minutos.

O SR. VIDAL - Gente, bom dia; quero cumprimentar a todos, de uma forma geral; aos Vereadores; aos funcionários; à sociedade civil.

Matéria AUD 77/2025. Documento assinado digitalmente por LEONARDO DE CARVALHO MILANI em 19/05/2025 e juntado ao PL 441/2025 por Leonardo de Carvalho Milani. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=634080.

autuado por Leonardo de Carvalho Milani em 19/05/2025 17:40:55.

Eu queria começar minha fala com o seguinte: eu sou lá do Grajaú, faço parte de um coletivo chamado Pedagogia Periférica. A gente atua em várias quebradas: Parelheiros, Favela do Vietnã. Eu queria começar a minha fala dizendo o seguinte: onde não tem cultura, a violência vira espetáculo. É isso o que está acontecendo dentro das nossas quebradas. Se a gente está vendo o que está acontecendo na Favela do Moinho, no Centro de São Paulo, vocês imaginem o que acontece na Barragem, no Colônia, no Vargem Grande, na região de Parelheiros, onde a gente não tem tantas ONGs, onde não vão os Deputados nos defender, não vão Vereadores, onde a lei é a lei do cão. Pode mais quem tem as armas, não é isso?

Eu não faço parte do Fórum Municipal de Hip-Hop, mas a gente está em construção coletiva para se criar uma organização em que a gente possa abranger os grupos culturais das periferias, mas a gente, do Pedagogia Periférica, apoia, também, todas as questões que foram pedidas pelo fórum

A gente quer que aconteça o seguinte: não adianta ter Virada Cultural em Parelheiros, se a galera faz a Virada dentro do CEU, nem palco eles mandam para lá. Não tem uma contratação de artistas em Parelheiros, artistas de Parelheiros. Então, não adianta a gente ficar vindo aqui falar de LDO, falar de investimento, uma vez que há grupos que são políticos, de fato.

No começo do *hip-hop*, tinha a Semana do Hip-Hop; depois, virou o mês do *hip-hop*; agora, virou o ano do *hip-hop*. Daí, jogam a gente para cantar - eu que moro no Grajaú – lá em São Mateus numa terça-feira, às 11h. Depois, o pessoal reclama: “ pô, mas não tinha público! Como é que eu vou te contratar para o ano que vem?”.

Sobre essas audiências públicas: eu discordo da companheira que falou que não foi divulgado. Foi sim. Chegou lá no Grajaú, eu estou aqui. Então, teve divulgação, sim.

Agora, a grande questão é que a maioria do nosso povo é trabalhador. A gente não vive de cultura. Esse é um problema porque, se as pessoas vivessem de cultura, poderiam estar aqui, isso aqui poderia estar lotado. Só que as pessoas fazem cultura por amor e são obrigadas a ter uma CLT, a ter um trabalho informal, e audiência pública, na quarta-feira, às 10h? É

Matéria AUD 77/2025. Documento assinado digitalmente por LEONARDO DE CARVALHO MILANI em 19/05/2025 e juntado ao PL 441/2025 por Leonardo de Carvalho Milani. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=634080.

autuado por Leonardo de Carvalho Milani em 19/05/2025 17:40:55.

impossível isso estar lotado. Você vê que nem os assessores de gabinete estão vindo para o negócio, estão mobilizando para trazer.

Então, eu acho que a gente precisa organizar uma coisa mais ampla. A gente tem discutido que a cultura tem que parar de olhar só para a cultura, porque a arte pela arte para nós não serve. Nós temos que fazer uma arte engajada, uma arte politizada; temos que começar a indicar e eleger nossos representantes.

Agora o negócio está ruim, mas, na última eleição, a gente não tinha uma alternativa viável para derrotar o Ricardo Nunes. A gente não criando uma alternativa para tirar o Tarcísio ano que vem. Então, parece que tem um grupo de pessoas que querem que a coisa fique ruim, porque aí tem como falar. Eu acho que tem gente que acorda de manhã e fala: “poxa, será que a polícia matou alguém hoje? Porque aí eu vou ter o que falar na rede social. Se a polícia não matou ninguém, então o meu movimento não faz sentido”. Então, parem de querer lucrar com o nosso sangue.

Quando a gente fala que o *hip-hop* salva, a gente fala sempre em primeira pessoa, e a gente conhece muitos e muitos outros que, se não fosse o *hip-hop*, não estaria sequer vivo hoje.

Então, eu queria que vocês dessem uma atenção maior desta Casa à cultura para que a violência não continue sendo o espetáculo como a gente está vendo hoje. (Palmas)

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Dheison Silva) - Obrigado, Vidal.

O Sr. Palito, do Fórum da Capoeira. Tem até cinco minutos para falar. Eu aviso quando faltar um minuto.

O SR. CONTRAMESTRE PALITO – Bom dia a todas e a todos os Vereadores. Sou o Palito, o meu nome africano é Kamal. Faço parte do Fórum Municipal de Capoeira.

Como os irmãos já falaram antes de mim aí, toda a nossa solidariedade à Comunidade do Moinho. O que a gente vê ali são uns direitos fundamentais sendo violados. Como a gente está na área do Direito, é muito grave, porque ali é da União. O terreno é da União

Matéria AUD 77/2025. Documento assinado digitalmente por LEONARDO DE CARVALHO MILANI em 19/05/2025 e juntado ao PL 441/2025 por Leonardo de Carvalho Milani. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=634080.

autuado por Leonardo de Carvalho Milani em 19/05/2025 17:40:55.

e a gente vê algumas matérias aí falando, eu não vou ficar citando o nome de ex-Prefeitos que falaram de regulamentar aquele território e até hoje não fizeram. Isso mostra uma omissão tanto de Direita, como da Esquerda e do Centro. Tem um problema sério ali. Os direitos fundamentais da moradia estão sendo violados aqui no Centro, na Comunidade do Moinho.

E falando da LDO, a gente, do Fórum Municipal de Capoeira, fez o mapeamento de mais de 460 grupos na região de São Paulo. E a gente, com os outros movimentos culturais, vem por meio desse documento solicitar a inclusão das emendas abaixo no PL 441/25, para o ano de 2026, Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2026, com o objetivo de fortalecer as políticas públicas voltadas para a cultura *hip-hop*, *breaking* e Islã nos territórios periféricos, principalmente a valorização da cultura negra, porque a gente vê que a cultura negra é a que recebe ainda o menor número de recursos orçamentários.

Se for ver, a capoeira tem mais de 460 grupos, a gente tem um fomento, que foi uma luta nossa, construída participando das audiências públicas orçamentárias, que é de R$ 2,5 milhões. E, com esse valor, você contempla lá no edital 20 grupos, isto é, 30 coletivos, no geral. É muito pouco para 460, praticamente não chega a 5%. Isso é um problema sério.

Se a gente pegar, a Secretaria Municipal de Cultura tem um edital do fomento à cultura negra. Nesse edital são 10 grupos para R$ 2,5 milhões. O que são 10 grupos para R$ 2,5 milhões no município de São Paulo? É muito pouco. É muito pouco, precisa aumentar esse recurso para a cultura negra e entrar como reparação histórica. Precisa ter um recurso a mais, sempre quando for falar de cultura negra.

E para finalizar, vai sair agora o edital de oficineiros. E eu estava lendo o edital e vi que aumentou o número de oficinas de linguagens culturais, vai ter várias modalidades, como *Jiu-Jitsu*, o *Krav Maga*, pelo que eu vi lá, enfim. E aí vira um problema, porque o recurso para o edital de oficineiros está diminuindo. Há cinco anos chegou até 5, 6 milhões de reais no edital de oficineiros. Hoje, eu estava lendo o edital, está com R$ 1 milhão para 100 oficinas e o debate, há anos, era de que essas oficinas não estavam chegando nas periferias. As oficinas e tal, estavam todas centralizadas.

Matéria AUD 77/2025. Documento assinado digitalmente por LEONARDO DE CARVALHO MILANI em 19/05/2025 e juntado ao PL 441/2025 por Leonardo de Carvalho Milani. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=634080.

autuado por Leonardo de Carvalho Milani em 19/05/2025 17:40:55.

E quando fala do sucateamento, se percebe que o edital dos oficineiros mostra o sucateamento da cultura, porque o oficineiro é um professor também, recebe 90 reais a hora aula, só que lá está incluso o material, vale-transporte e almoço, está tudo ali. E tem um prazo de validade. São dois, três meses e acabou. Eu acho que agora até são sete meses e vai começar agora, quase no meio do ano. E quando o irmão fala que a gente não consegue viver da cultura, isso é o retrato do sucateamento, da privatização da cultura. Esse edital mostra isso. Quer dizer, agora colocou um monte de linguagem, aumentou o número, e diminuiu o valor do recurso para o fomento no edital. E o que se faz para resolver isso daí? Isso mostra o sucateamento da cultura.

E para finalizar, é isso. Fica aqui, nós vamos protocolar o nosso documento, porque tudo agora que a gente traz, protocola.

O SR. PRESIDENTE (Dheison Silva) – Um minuto.

O SR. CONTRAMESTRE PALITO - Escreve, protocola e cobra. Estamos junto. Mais orçamento para a cultura. Conselho Municipal de Cultura já.

Ubuntu Axé. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Dheison Silva) - Obrigado, Palito. Chamo agora para fazer uso da palavra o Sr. Osmar Araújo. Acabaram os virtuais. Teve gente que se inscreveu e não compareceu.

O SR. OSMAR ARAÚJO - Bom dia, gente. Tudo bom? Sou Osmar Araújo. Queria cumprimentar a Mesa, Alessandro, Vereador Palumbo, Vereador Dheison, Vereador Jair, que deve ter saído.

Vou fazer uma fala bem rápida, tentar usar o tempo, porque tem muitas pautas, mas, acho que a principal é o desacordo que há entre a execução orçamentária da Secretaria Municipal da Cultura, em relação ao que os Vereadores combinam entre eles. A palavra “acordo” é uma palavra muito séria e cara para a classe política, para todos nós. E quando criamos aqui a Lei Orçamentária, os Vereadores negociam entre eles, fecham a Lei Orçamentária, um plano de execução orçamentária, que precisa ser minimamente executado, ao longo do ano. O que

Matéria AUD 77/2025. Documento assinado digitalmente por LEONARDO DE CARVALHO MILANI em 19/05/2025 e juntado ao PL 441/2025 por Leonardo de Carvalho Milani. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=634080.

autuado por Leonardo de Carvalho Milani em 19/05/2025 17:40:55.

nós percebemos é que, infelizmente, o orçamento da Cultura, é uma farra do boi, cada um faz o que quer. Chega lá o Secretário de plantão – e não estou apontando o dedo para ninguém - mas o Secretário tem a liberdade, na verdade, não tem a liberdade, porque se tivesse liberdade iria executar aquele plano, porque participou daquela construção. Ele sofre pressões políticas, de um lado, de outro de outro, e o orçamento, no final, fica todo desfigurado.

Então, o que foi acordado nesta Casa é executado completamente diferente. Eu vou dar 2 exemplos: O primeiro exemplo é que na Lei Orçamentária, deste ano, está previsto R$ 1 milhão para o edital de Culturas Tradicionais, que é o coco de roda, o jongo, enfim, há outras culturas tradicionais, que são manifestações que existem na cidade e precisam ser valorizadas. O que aconteceu? Esse valor de R$ 1 milhão foi absorvido pela Virada Cultural. Aí você pode dizer: “não, mas na Virada Cultural vai ter jongo, vai ter isso, vai ter aquilo”. Mas foi acordado aqui - e esse foi um pedido nosso, do CCSP -, aumentar o recurso para uma ação que a Secretaria quer, deseja fazer, que é o mapeamento dos artistas, dos fazedores de cultura da cidade. Então tinha, se não me engano, R$ 350 mil, e nós colocamos mais R$ 350 mil. Falamos: olha, nós precisamos de mais recursos. E nós, em colaboração com a secretaria, sugerimos e os vereadores acordaram entre eles. E o que fez o atual Secretário? Passou o recurso para a Virada Cultural. Será que vai ter mapeamento na Virada Cultural? Ou seja, um recurso que tem uma finalidade, teve desvio de finalidade, não dá para concordar.

Por isso, nós lutamos, estamos aqui todo dia, toda semana, pedindo que o que os Vereadores entram em acordo junto com o Executivo, que seja executado, ao longo do ano, pelo menos em 80%. E dar liberdade para o Secretário ou a Secretária que estiver, fazer a recomposição desses valores.

Também é possível colocar recursos num Fundo Municipal de Cultura, que não existe. Daí já emendamos: precisamos de um Sistema Municipal de Cultura, que é o Plano Municipal de Cultura, do Fundo e do Conselho Municipal de Cultura, porque aí o Secretário pode falar junto ao Prefeito: “vou colocar R$ 10 milhões este ano no fundo, vou negociar com o fundo à execução, à flexibilidade que não está acordado no Orçamento”.

Matéria AUD 77/2025. Documento assinado digitalmente por LEONARDO DE CARVALHO MILANI em 19/05/2025 e juntado ao PL 441/2025 por Leonardo de Carvalho Milani. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=634080.

autuado por Leonardo de Carvalho Milani em 19/05/2025 17:40:55.

Aí, rapidamente, eu já emendo o Cultura Viva, que faz parte do sistema, é um desdobramento do sistema, e é necessário. E tem uma lei tramitando na Casa, que nós precisamos fazer avançar. Eu vou pular uma parte.

E aí, só para registrar. Eu, como Conselheiro Participativo Municipal da Vila Maria, Vila Guilherme, na nossa última reunião, criamos um GT de acompanhamento da execução da reforma, da restauração da Casa de Cultura da Vila Guilherme. Eventualmente, nós vamos pedir ajuda dessa subcomissão para ter observações e informações quanto a essa execução.

Por exemplo, só para concluir, eu estive numa visita com a Vereadora Luna. E lá o coordenador Emerson falou que ele está usando o máximo, que ele aumentou as oficinas, a ocupação dos espaços que tem lá disponíveis, que é metade do casarão, para 33 atividades, e vão chegar mais 18 oficinas. Ou seja, onde vão colocar essas oficinas novas? Já que agora é sorteio, não é mais a indicação do coordenador, então o sorteado pode ser qualquer um. Então não vão poder ser as mesmas pessoas que estão lá. Eventualmente, pode até ter 18 novas oficinas e a gente precisa, durante a reforma, realocar essas pessoas nos equipamentos de cultura da região.

Mas reforço a questão da LDO. É muito importante que a gente tenha uma regra; se não for na LDO, que tem uma regra acordada entre nós, Executivo, Legislativo e sociedade civil.

Obrigado. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Dheison Silva) – Obrigado, Osmar.

Chamo para fazer uso da palavra a Isabel, do Fórum do Forró de Raiz de São Paulo. Isabel, você tem até cinco minutos; aviso faltando um minuto.

A gente tem que, regimentalmente, abrir depois a Comissão de Finanças, então peço para todo mundo se ater ao tempo.

A SRA. ISABEL CRISTINA CORREIA DOS SANTOS - Bom dia a todos os presentes, os no campo virtual. Gratidão pela oportunidade desta Casa. Agradeço em nome de Dheison a toda a vereança e também ao Major Palumbo, que acordou em fazer esta audiência logo na semana, no momento em que foi proposta.

Matéria AUD 77/2025. Documento assinado digitalmente por LEONARDO DE CARVALHO MILANI em 19/05/2025 e juntado ao PL 441/2025 por Leonardo de Carvalho Milani. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=634080.

autuado por Leonardo de Carvalho Milani em 19/05/2025 17:40:55.

Eu gostaria primeiro de ressaltar que, todos os que me precederam, já falaram bastante sobre o que a gente tem a dizer em relação às dificuldades da implementação da cultura nesta cidade. Inclusive nós, que somos da mobilização social, precisamos fazer um trabalho que já deveria ser feito pela própria cidade, pelo poder público, que é formação.

Nós nos dedicamos muito à formação de todas as pessoas que participam dos movimentos sociais, porque estar aqui não só é difícil para as pessoas, fisicamente falando, pela dificuldade de deslocamento nesta cidade, mas também pela questão dos trabalhos que precisam fazer, CLT, então os horários são difíceis para que essas pessoas estejam aqui, mas também entender o nosso sistema, porque é muito complexo.

Então, para estarmos aqui discutindo a LDO, a gente precisa dar várias formações para as nossas comunidades, para que entendam qual a diferença da LDO, da LOA, do PPA. Isso tudo dificulta a compreensão. Então, quando a gente chega aqui e explica as necessidades que tem a comunidade, é preciso que vocês tenham um pouco mais de empatia e, de fato, executem o que a gente está solicitado, porque chegar aqui foi muito trabalhoso. E, ainda que aqui tenha poucas pessoas fisicamente presentes, cada uma dessas pessoas representa grandes comunidades.

E a pauta que nós pedimos, e o Osmar já explicou bem, é que esses dois meses em que nós discutimos aqui o orçamento da cidade sejam respeitados na sua execução. Temos vários debates trazemos aqui pautas, são acordadas com a vereança da Casa, e muitas dessas rubricas, ainda que sejam fundamentadas em leis, são desrespeitadas, são descumpridas.

Nós já tivemos, no caso do forró, que é um patrimônio imaterial do Brasil, assim como outros aqui citados, como o jongo, por exemplo, então nós estamos falando de culturas patrimoniais identitárias do país, que tem grandes comunidades nesta cidade, já tivemos 80% do orçamento acordado nessa lei retirados. Ano passado foi 100%. Nós nem tivemos edital. Então, o que está acontecendo? É um desrespeito ao patrimônio? Quando nós falamos de desrespeito ao patrimônio material...

O SR. PRESIDENTE (Dheison Silva) – Um minuto.

Matéria AUD 77/2025. Documento assinado digitalmente por LEONARDO DE CARVALHO MILANI em 19/05/2025 e juntado ao PL 441/2025 por Leonardo de Carvalho Milani. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=634080.

autuado por Leonardo de Carvalho Milani em 19/05/2025 17:40:55.

A SRA. ISABEL CRISTINA CORREIA DOS SANTOS - A gente tem sanções. A gente tem compensações. E quando é o imaterial, porque ele está invisibilizado isso nada acontece?

Então, estamos pedindo para que as mobilizações orçamentárias na LOA sejam, no máximo, o teto de mobilização de 20% para que o orçamento seja executado ao menos em 80% do que foi acordado no ano anterior. Que não seja só nesta LDO. Esperamos que esse acordo se perpetue nas LDOs daqui para frente.

Por favor, 80% de execução das nossas leis de fomento, das nossas rubricas da cultura.

Obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Dheison Silva) – Obrigado, Isabel.

Estamos chegando ao final da nossa audiência pública. Peço para ajustar o cronômetro só para me ater ao tempo. Vou fazer algumas observações.

Primeiro, agradecer imensamente, mais uma vez, a todos os membros da Subcomissão de Cultura, e a todos os membros da Comissão de Finanças por terem concordado de fazermos esta audiência pública. Acho que é um grande passo que a nossa Subcomissão dá em fazer uma audiência pública específica da cultura para discussão.

Mais uma vez eu agradeço ao Vereador Major Palumbo, membro desta Subcomissão e Relator da LDO.

Quero dar como encaminhamento uma sugestão: Depois a gente reúne os assessores dos Vereadores que participam da Subcomissão, mais a nossa assessoria técnica, para poder pegar o conjunto das falas e das propostas escritas que vieram para cá, para a gente poder formular isso em emendas para LDO, com base nas falas de todos. E a gente sugerir isso para o nosso Relator do Orçamento, o Vereador Major Palumbo.

Queria dizer que eu concordo com boa parte das falas e que realmente, infelizmente, temos questões protocolares para realização das audiências públicas, mas entendo que o oitavo andar não está lotado de pessoas, porém não representa que a cultura não tem voz. Representa

Matéria AUD 77/2025. Documento assinado digitalmente por LEONARDO DE CARVALHO MILANI em 19/05/2025 e juntado ao PL 441/2025 por Leonardo de Carvalho Milani. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=634080.

autuado por Leonardo de Carvalho Milani em 19/05/2025 17:40:55.

que os fazedores de cultura estão realizando as suas atividades profissionais e que não podem estar aqui, que a gente precisa, sim, tentar encontrar outras formas para ouvi-los. Às vezes também não conseguem entrar de maneira *on-line,* porque estão nos seus locais de trabalho.

E dizer aqui que eu concordo em número, gênero e grau - depois eu queria ouvir do Sr. Rogério -, que a gente precisa descentralizar a política de cultura. Cultura se faz em todos os cantos desta cidade.

É muito importante ter a revitalização do Centro de São Paulo, os espaços culturais do Centro de São Paulo, mas é mais importante ainda a gente fazer com que a cultura chegue nos CEUs, nos pontos de cultura, nas nossas casas de cultura para que haja mais atividades culturais.

Também que a gente possa respeitar as rubricas orçamentárias, como a Isabel que me antecedeu falou. É superimportante, não dá para gente ficar toda hora tendo essa mobilidade tão volátil. Então, as Secretarias de Planejamento e de Finanças tinham de se ater a isso, para que a execução orçamentária seja para aquela finalidade, para aquele fomento.

Nós estamos falando de leis que foram aprovadas por esta Casa ao longo dos anos, que precisam ser respeitadas pelo Poder Executivo. E tantas outras leis que podem surgir, a partir do debate público, da escuta com os fazedores e fazedoras de cultura da cidade de São Paulo. E a gente precisa garantir que isso tenha orçamento.

É inadmissível que a maior cidade do país, a cidade com mais recursos, não execute aquilo que foi combinado, que foi pactuado, que foi votado, que é lei. Sendo lei, é obrigação do Poder Executivo. Eu acho que era importante a gente tentar não ter para o exercício deste ano - nós queremos fiscalizar, acho que é papel da Subcomissão -, essa volatilidade tão grande que a gente tem nas rubricas orçamentárias.

Vereador Major Palumbo, acho fundamental que a fala da Isabel que vai virar uma proposta para gente poder colocar na LDO, que essa mobilidade tem um teto. Não dá para a gente ter essa mobilidade dessa maneira tão grande que tem. Então se tira da rubrica orçamentária, coloca na outra, depois repõe.

Matéria AUD 77/2025. Documento assinado digitalmente por LEONARDO DE CARVALHO MILANI em 19/05/2025 e juntado ao PL 441/2025 por Leonardo de Carvalho Milani. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=634080.

autuado por Leonardo de Carvalho Milani em 19/05/2025 17:40:55.

Não, não, gente. Eu acho que cada linguagem, cada projeto de lei, cada fomento aprovado desta cidade precisa ser respeitado. Respeitar isso é respeitar a cultura, é respeitar aquelas pessoas que estão na ponta diariamente, fazendo a cultura acontecer na cidade de São Paulo. Não dá para quando chegar ao São João, por exemplo, a gente contratar a dupla sertaneja – e nada contra o sertanejo -, sendo que nós estamos falando de uma festa tradicional e que tem vários trios de forró. Tem várias pessoas que fazem forró na cidade de São Paulo e que precisam ser essas contempladas.

Dito isso, quero passar a palavra aos membros do Poder Executivo, Rogério e Ariane. (Pausa) Pela ordem, Vereador Silvinho Leite.

O SR. SILVINHO LEITE – Depois, gostaria de fazer uma observação final, por favor.

O SR. PRESIDENTE (Dheison Silva) – Pode falar, Vereador.

O SR. SILVINHO LEITE – Pode passar para o Rogério e para a Ariane, falo depois.

O SR. PRESIDENTE (Dheison Silva) – *Ok.* Tem a palavra o Sr. Rogério Custódio.

O SR. ROGÉRIO CUSTÓDIO – Bom dia, novamente. Vereador, quero mais uma vez agradecer o convite em nome do Secretário Totó Parente e a nossa participação.

A muitos dos que falaram, nós já tivemos a oportunidade de conversar, de estar presente na Secretaria, como o Pirata, o Osmar, que são guerreiros, pessoas que estão sempre militando nas causas culturais. E a gente sempre tem um diálogo bastante aberto, bastante franco com esses fazedores de cultura.

Há, sim, Vereador, um compromisso muito grande, um esforço da Secretaria na execução do orçamento, até porque esta Casa é bastante diligente, assim como os órgãos de controle, como o Tribunal, são bastante diligentes nessa questão da execução orçamentária.

Agora, é importante registrar que há, por vezes, tanto no fomento como numa série de ações culturais que são tocadas – e isso não é diferente no esporte, nas obras -, algumas dificuldades que são de cunho técnicos, tanto da nossa parte, é verdade, e estamos trabalhando para aperfeiçoar isso, como muitas vezes dos proponentes. São problemas no documento, problemas de certidão.

Matéria AUD 77/2025. Documento assinado digitalmente por LEONARDO DE CARVALHO MILANI em 19/05/2025 e juntado ao PL 441/2025 por Leonardo de Carvalho Milani. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=634080.

autuado por Leonardo de Carvalho Milani em 19/05/2025 17:40:55.

Nós tivemos, para o senhor ter uma ideia, em um dos fomentos - e peço licença ao senhor para não mencionar mais dados até em respeito ao sigilo das pessoas -, quase 20% dos proponentes que não conseguiram caminhar para as propostas em função de problema no Cadin, questões relativamente simples como, por exemplo, multa de trânsito; e o proponente desconhecia aquilo por alguma razão.

Então, o senhor conhece, e o pessoal que está presente sabe disso, é uma exigência da legislação, e acho que com o tempo haverá a lei. Sou muito fã do professor Miguel Reale, de sua teoria tridimensional do Direito. Uma lei existe para cumprir uma finalidade, não existe em si. Então, acredito que avanços todos os dias estão acontecendo na Legislação, que vão tornar as coisas mais simples. Mas, neste momento, essa é a Legislação que está presente, e nós todos estamos sob essa batuta.

Estou falando isso, Vereador, só porque sei que uma das reivindicações muito recorrentes na cultura – o Pirata é um cara que dialoga muito nesse sentido -, é a flexibilização dessas normas. E elas são flexibilizadas, mas sempre no limite da lei. Não há muito o que nenhum de nós possa fazer. Temos é que estar observando muito a lei nesse sentido. E o senhor, por favor, fique muito à vontade se entender que há algum tema que eu não abordei, estou a sua disposição, à disposição desta Casa.

No que diz respeito à Virada Cultural, agradeço a oportunidade de falar com vocês, mas, Vereador, nós temos que ter uma ação. A Secretaria de Cultura, neste ano, manteve uma política que já vem desde 2022, que é a descentralização, levar a Virada realmente para as periferias. Isso é uma orientação do Prefeito Ricardo Nunes. Esse ano não foi diferente. Nós estamos com 17 palcos espalhados na periferia de São Paulo. As grandes atrações desses palcos, das contratações estão nas periferias de São Paulo. Então, temos a Luísa Sonza na periferia, o Léo Santana, o João Gomes, os grandes nomes conversando também com artistas locais, em contratações que estão sendo feitas com artistas locais, do território, artistas que estão buscando sua consagração. São grandes nomes, grandes artistas, mas que ainda não têm essa consagração de mídia, digamos assim.

Matéria AUD 77/2025. Documento assinado digitalmente por LEONARDO DE CARVALHO MILANI em 19/05/2025 e juntado ao PL 441/2025 por Leonardo de Carvalho Milani. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=634080.

autuado por Leonardo de Carvalho Milani em 19/05/2025 17:40:55.

Há um diálogo bastante importante no palco, no projeto curatorial que é tocado por uma área técnica aqui da Secretaria. No Centro de São Paulo, vamos ter o palco do Vale do Anhangabaú, uma série de intervenções artísticas muito voltadas para as artes cênicas, para o circo, palcos menores, no sentido de expressões artísticas que vão permitir com que a população faça esse passeio pelo Centro, e isso acontecerá nos dias 24, 25 de maio, sem prejuízo ou detrimento de qualquer diminuição de recursos dos investimentos na política descentralizada de levar cultura para as periferias.

Este ano, com as Leis Federais e os recursos próprios do município, estão previstos mais de 300 milhões de reais em fomentos. Muitos deles já foram publicados. Estamos correndo para colocar todos dentro do tempo.

Então, há um compromisso, sim, da Secretaria. Estamos abertos a todo o diálogo, a todo momento, com esta Casa e com todos aqui para demonstrar esses números com mais detalhes.

Obrigado mais uma vez pela oportunidade.

O SR. PRESIDENTE (Dheison Silva) – Obrigado, Sr. Rogério.

- Manifestação fora do microfone.

O SR. PRESIDENTE (Dheison Silva) – Não, desculpa. Estamos apertados com o tempo, porque regimentalmente temos que abrir a Comissão de Finanças.

Gostaria de passar para a Sra. Ariane Maris Gomes Lacerda.

Gostaria de registrar a presença das nobres Vereadoras Keit Lima e Ana Carolina Oliveira. Tem mais algum Vereador?

A SRA. ARIANE MARIS GOMES LACERDA - Um bom dia novamente. Agradeço o convite para participar da audiência em nome dos Vereadores Dheison e Major Palumbo.

Acho que tiveram contribuições muito importantes e é interessante começarmos a discutir o orçamento já temático da cultura no momento da proposição da LDO.

Teve uma fala sobre um pouco das questões técnicas de orçamento e sabemos que é um tema bastante denso. Temos procurado, por parte da Prefeitura, adotar uma linguagem

Matéria AUD 77/2025. Documento assinado digitalmente por LEONARDO DE CARVALHO MILANI em 19/05/2025 e juntado ao PL 441/2025 por Leonardo de Carvalho Milani. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=634080.

autuado por Leonardo de Carvalho Milani em 19/05/2025 17:40:55.

simples, ser muito transparente na divulgação das informações para garantir espaços qualificados de participação social.

Então, agora, a Lei de Diretrizes Orçamentárias traz, em relação às políticas, principalmente, quais são os principais investimentos para o próximo exercício, mas, daqui a uns meses, vamos começar a discutir a Lei Orçamentaria Anual, que é a LOA, onde de fato temos um conjunto do orçamento para todas as ações, de todas as Secretarias da Prefeitura; e estamos falando de custeio, de investimento, ou seja, dos editais de fomento, da manutenção dos equipamentos, e não só de reformas e aquisição do material permanente ou de novos equipamentos, como é o momento da LDO. É importante os movimentos já colocarem quais são as prioridades para que a LOA possa ser executada atendendo-as.

Também queria convidar todos para participar do Orçamento Cidadão, temos aqui representantes dos Conselhos Participativos Municipais que é uma iniciativa bastante importante, pensando na participação social em termos de orçamento. Foram feitas, realizadas recentemente as audiências referentes ao Programa de Metas e ao Orçamento, onde foram coletadas diversas proposições, e agora os Conselhos Participativos Municipais vão priorizar essas demandas recebidas para depois serem submetidas à votação popular e incluídas, depois de uma análise de viabilidade se é tecnicamente, juridicamente possível, na Lei Orçamentária Anual.

Este é um processo bastante importante de participação social, onde conseguimos garantir a alocação do orçamento para atender essas demandas. E são demandas das 32 Subprefeituras para garantir investimento na cidade toda, principalmente nas regiões periféricas, como foi colocado em diversas falas.

Vocês podem acompanhar o processo de Orçamento do Cidadão pelo *site* do Participe Mais, também mencionado em uma das falas. É o https://participemais.prefeitura.sp.gov.br/ e nos encontramos em outras audiências públicas, porque esse é um ano muito importante do ponto de vista orçamentário. É o ano que a Prefeitura

Matéria AUD 77/2025. Documento assinado digitalmente por LEONARDO DE CARVALHO MILANI em 19/05/2025 e juntado ao PL 441/2025 por Leonardo de Carvalho Milani. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=634080.

autuado por Leonardo de Carvalho Milani em 19/05/2025 17:40:55.

apresentou, recentemente, o Programa de Metas com as prioridades para esses 4 anos de gestão. Também há pouco enviamos a Lei de Diretrizes Orçamentárias.

Como falei, vamos começar a discutir o Orçamento do ano que vem e também o Plano Plurianual, que é um instrumento que liga orçamento e planejamento para o segundo ano de uma gestão, além de ter a duração até o primeiro ano da gestão seguinte.

Então esse é o ano que a gestão está elencando as suas prioridades e também garantindo o orçamento necessário para atender as demandas da nossa cidade. Obrigada.

O SR. JAIR TATTO – Pela ordem, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Dheison Silva) – Pela ordem, Vereador e também Presidente, Vereador Jair Tatto.

O SR. JAIR TATTO - Proponho que V.Exa. encerre, digamos assim, mas peço que aguardem, pois temos de ouvir o Vereador Relator Major Palumbo e também o Vereador Silvinho que se inscreveu. Dentro da reunião acho que não prejudica. Pode ser, Vereador Major Palumbo? (Pausa) Vereador Silvinho? (Pausa) Vereadora Keit Lima? (Pausa) Vereadora Keit, V.Exa. falará na reunião? (Pausa)

Assim, vocês todos acompanharão, chamo quem será o primeiro e, imediatamente, vou passando para os os oradores. Pode ser, Presidente?

O SR. PRESIDENTE (Dheison Silva) - Claro, por exemplo. Temos uma questão regimental, que é o seguinte: precisamos dar início à reunião da Comissão de Finanças, mas peço para todos e todas aguardarem e permanecerem aqui para, em seguida, continuarmos o término da nossa audiência pública regimentalmente na Comissão de Finanças. Então peço para todos aguardarem.

E, nesse momento, declaro encerrada a presente audiência pública.

Devolvo imediatamente a Presidência ao Vereador Jair Tatto, para fazer a abertura oficial da reunião da Comissão de Finanças e Orçamento, da qual também é Presidente. E, logo a seguir, os Vereadores Silvinho Leite e Major Palumbo, e também a Vereadora Keit Lima farão uso da palavra.

Matéria AUD 77/2025. Documento assinado digitalmente por LEONARDO DE CARVALHO MILANI em 19/05/2025 e juntado ao PL 441/2025 por Leonardo de Carvalho Milani. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=634080.

autuado por Leonardo de Carvalho Milani em 19/05/2025 17:40:55.

O SR. JAIR TATTO – Declarou encerrada?

O SR. PRESIDENTE (Dheison Silva) – Perfeitamente. Declaro encerrada a presente audiência pública.

- Assume a Presidência o Sr. Vereador Jair Tatto.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado, Vereador Dheison. Vamos seguindo.

Bom dia a todos e a todas. Com a presença da Vereadora e Vice-Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento Ana Carolina Oliveira; do Vereador André Santos de forma *on-line*; do nosso Relator Vereador Major Palumbo; e ainda dos Vereadores Dheison Silva e Silvinho Leite; também da Vereadora Keit Lima, este que vos fala, Vereador Jair Tatto.

Pergunto se tem mais alguém que entrou *on-line*? (Pausa) Sim. Vereadora Dra. Sandra Tadeu e Vereador Marcelo Messias.

Há número legal. Na qualidade de Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, declaro abertos os trabalhos da 8ª Reunião Ordinária dessa comissão do ano 2025, convocada para hoje, 14 de maio.

Informo que essa reunião está sendo realizada de forma semipresencial, no auditório Prestes Maia, através do aplicativo Microsoft Teams, e é transmitida ao vivo através da página Auditórios *On-line* do *site* da Câmara Municipal, e também pelo YouTube e pelo Facebook da Câmara Municipal de São Paulo.

Antes de passarmos ao primeiro item da pauta, vamos passar, pela ordem, às considerações do Sr. Alessandro Azevedo, depois ao Vereador Silvinho, em seguida à Vereadora Keit e, finalizando, ao nobre Relator Vereador Major Palumbo, *ok*?

É a nossa reunião, porém, estamos considerando uma forma de estar continuando a audiência que, por prazo regimental, teve de terminar. Passo a palavra ao Sr. Alessandro Azevedo, representando o MinC.

O SR. ALESSANDRO AZEVEDO – Em nome do Ministério da Cultura, gostaria muito de agradecer a participação numa pauta tão importante para a cultura que é a LDO, nesse espaço da Comissão de Finanças e Orçamento, na Subcomissão de Cultura, que também é uma

Matéria AUD 77/2025. Documento assinado digitalmente por LEONARDO DE CARVALHO MILANI em 19/05/2025 e juntado ao PL 441/2025 por Leonardo de Carvalho Milani. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=634080.

autuado por Leonardo de Carvalho Milani em 19/05/2025 17:40:55.

conquista dos trabalhadores e trabalhadoras da Cultura, com o aceite do Parlamento.

É muito valiosa essa discussão. Destacaria 2 pontos que considero importante para as políticas estruturantes do município de São Paulo, que são: a implementação do Sistema Municipal de Cultura, o qual já foi destaque, recente, na votação do Programa de Metas para 2025-2028, obtendo o primeiro lugar na votação, foram 377 votos de apoio. Então parabéns aos trabalhadores e trabalhadoras da cultura.

O que foi apontado hoje, pode e deve ser um grande desafio na relação dos poderes Legislativo e Executivo, qual seja estabelecer esse piso mínimo de execução do orçamento da cidade para a Cultura. Isso é um avanço. Se a gente conseguir estabelecer esse ponto como uma conquista, na relação dos poderes, vai ser um grande avanço para os trabalhadores e trabalhadoras da Cultura.

Então agradeço à toda a Comissão de Finanças e Orçamento pela sensibilidade em estar discutindo um tema tão importante para a cidade na área da cultura. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado, Alessandro. Vereador Silvinho Leite.

O SR. SILVINHO LEITE – Obrigado, Presidente, bom dia a todos e todas, queria parabenizar e saudar todos vocês que participaram dessa audiência pública. E faço das suas palavras as nossas, Pirata, porque na verdade toda vez que tem uma audiência pública para LDO, para PPA, para LOA, nós temos uma dificuldade imensa de datas. E algumas coisas acabam acontecendo no meio da semana, atrapalha realmente, para que mais pessoas possam participar. E, por diversas vezes, anterior até a eu ser Vereador, na gestão do próprio Vereador Milton Leite, como o nosso Presidente Jair Tatto, nós conseguimos fazer algumas audiências aos finais de semana, que ajudavam bastante.

E nesse ponto, Presidente e Vereador Dheison, como estamos voltando com a nossa Subcomissão de Cultura, e estamos discutindo um programa que foi elaborado pela gestão passada, nós temos um Secretário novo na Cultura, o Totó Parente e a Carol Lafemina, o nosso Chefe de Gabinete, o Rogério, conhece muito bem a pasta, é um cara muito bem estruturado, atende todo mundo lá. E, então, nós estamos reestruturando essa forma de poder atender melhor

Matéria AUD 77/2025. Documento assinado digitalmente por LEONARDO DE CARVALHO MILANI em 19/05/2025 e juntado ao PL 441/2025 por Leonardo de Carvalho Milani. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=634080.

autuado por Leonardo de Carvalho Milani em 19/05/2025 17:40:55.

a nossa comunidade. E nós vamos fazer um esforço em conjunto com o nosso Presidente, com os demais membros, para ver se nas próximas discussões, na próxima LOA, no próximo orçamento de São Paulo, se a gente consegue uma outra data em um final de semana, que a gente consiga atender melhor a nossa comunidade.

Então, já fica o nosso compromisso de tentar buscar uma solução, ou horário melhor, talvez no final da tarde, pode ser que ajude. O problema é que são várias audiências públicas, porque esse ano nós temos LDO, PPA e a LOA. E uma coisa comunica com a outra, sem questionar os demais temas, e alinhar também o Plano de Metas.

De pronto, queria agradecer o nosso Relator da LDO, Vereador Major Palumbo, que na nossa reunião passada, marcamos meio em cima da hora essa audiência pública referente à Subcomissão de Cultura, e ele nos atendeu de pronto. Muito obrigado, nosso Relator Major Palumbo, o Dheison, e demais companheiros que insistiram nessa audiência pública.

Peço desculpas pela brevidade, mas em termos de divulgação, foi divulgado em todos os canais. Alguém reclamou sobre a divulgação, às vezes não chega na ponta, mas como o rapaz de Parelheiros falou, chegou em Parelheiros, chegou na zona Sul, chegou nos extremos.

Então, acho que nós também temos que ficar um pouco mais atentos, porque as coisas nesta Casa Legislativa funcionam de uma forma muito rápida, porque são vários temas. E todos os temas principais passam por esta Casa Legislativa, principalmente essa discussão da LDO, da LOA e do PPA.

Então, era isso que tinha para dizer sobre a audiência pública. E queria agradecer a todos que participaram, ao Rogério e Aline, representando a Secretaria de Cultura. E mandar um abraço para o nosso Secretário, que assumiu a pasta agora, tenho certeza de que vai fazer o melhor possível, até porque vamos cobrar, vamos ficar muito em cima disso.

Um bom dia a todos. E muito obrigado pela oportunidade, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado, Vereador Silvinho. Vereadora Keit Lima.

A SRA. KEIT LIMA – Bom dia, gente, primeiro quero justificar minha ausência na

Matéria AUD 77/2025. Documento assinado digitalmente por LEONARDO DE CARVALHO MILANI em 19/05/2025 e juntado ao PL 441/2025 por Leonardo de Carvalho Milani. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=634080.

autuado por Leonardo de Carvalho Milani em 19/05/2025 17:40:55.

parte da manhã, o nosso mandato está muito de olho na Favela do Moinho, que está sofrendo grandes violências.

Mas referente à audiência, eu quero muito falar sobre o esvaziamento da LDO, e a falta de previsão de recursos para a contratação de artistas. E quero trazer alguns dados: em 2020, a despesa destinada à cultura representava 1,3% do total da despesa do município; caiu para 1,1% no ano seguinte; e orçado, para 2025, representa 0,9% das despesas totais do município.

A tendência de perda de espaço no orçamento e esse esvaziamento mesmo de metas dedicadas à contratação de artistas, de aumento de número de espetáculo, de pessoas frequentando evento, pode ser visto como consequência de um processo contra a cultura periférica. E aí eu quero muito perguntar por que a Prefeitura vem diminuindo o percentual orçado para a cultura, tendo em vista que o Prefeito diz que isso é uma prioridade.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – *Ok*, Keit. Major Palumbo.

O SR. MAJOR PALUMBO – Sr. Presidente, muito obrigado, quero agradecer ao Pirata, ao Vidal, o Palito, que vieram para cá, a Isabel, o Osmar, foram considerações muito importantes, principalmente a do Vidal, que fala da contratação de artistas locais. Isso aí, com certeza, a gente vai ter que ter uma atenção especial, porque a gente sabe da dificuldade. E, com certeza, também das ações que precisam ser implementadas.

Só falando para a Keit, houve esse percentual que você acabou de citar. É um percentual que está diretamente ligado, como a gente está estudando bastante o orçamento, de R$ 848 milhões que tivemos para o ano de 2025. Só que têm que ser somadas as ações que são de outras Secretarias, que acabam chegando quase perto de R$ 1,2 bilhão para a cultura na cidade, juntamente com todas as ações. E aqui, todo mundo me conhece, sabe que eu não tenho aquele caráter de ideologia. E sim, como sou do Bombeiro, eu tenho caráter de aglutinação, de literalmente apagar fogo, Presidente Jair Tatto.

E aproveitando a presença do Alessandro Azevedo, eu acabei de fazer uma consulta, e vi no Portal da Transparência do Governo Federal, que a gente tem lá um orçamento de R$

Matéria AUD 77/2025. Documento assinado digitalmente por LEONARDO DE CARVALHO MILANI em 19/05/2025 e juntado ao PL 441/2025 por Leonardo de Carvalho Milani. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=634080.

autuado por Leonardo de Carvalho Milani em 19/05/2025 17:40:55.

4,2 bilhões. E eu gostaria, também, que a gente pudesse fazer com que todas as ações, porque a cidade vem fazendo e cumprindo com os seus compromissos. Pode melhorar? Lógico, sempre pode melhorar, mas a gente precisa também chamar os outros atores para que possam ajudar vocês na periferia, a ajudar na cultura, na dispersão de novos projetos, para que a gente tenha também os outros entes da federação colocando os recursos, porque a gente está no mesmo lugar, nós somos todos brasileiros.

Se a gente tem um recurso de R$ 4,5 bilhões e aqui em São Paulo nós temos R$ 1,2 bilhão, que eu tenho a certeza de que é maior do que quase qualquer estado da federação, tenho certeza disso. A gente tem sim, tirando São Paulo, lógico, a necessidade, porque se depois puder trazer para a gente, na próxima reunião, no próprio Portal da Transparência, está falando agora, 2025, na cidade de São Paulo, zero do Ministério da Cultura.

Então, eu gostaria que o senhor trouxesse atualização desses dados, por gentileza, porque eu tenho certeza de que não está atualizado, para que a gente possa somar esforços, apagar incêndios e colocar essa rapaziada para trabalhar.

O SR. ALESSANDRO AZEVEDO – Posso...

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Tem a palavra.

O SR. ALESSANDRO AZEVEDO – Eu fui citado, então, só queria fazer uma colocação, Vereador, que desde a Lei Aldir Blanc, a Paulo Gustavo, e agora por mais de cinco anos, o Ministério da Cultura, por meio da Aldir Blanc, tem repassado ao município de São Paulo algo em torno de R$ 70 milhões.

Então, vieram R$ 68 milhões para aplicar em editais aqui. O estado de São Paulo, dos R$ 3 bilhões que são repassados anualmente, para a Aldir Blanc, para a PNAB, que é o Programa Nacional Aldir Blanc, é o estado que recebe quase um sexto de todo esse recurso, algo em torno de R$ 525 milhões. Então, a cidade de São Paulo é a cidade que mais recebe recurso da Aldir Blanc em todo o país, R$ 68 milhões. Recebeu e vai receber agora de novo, só precisa, até o dia 26, subir o seu plano de ação para receber, em fluxo contínuo, por mais quatro anos esses recursos.

Matéria AUD 77/2025. Documento assinado digitalmente por LEONARDO DE CARVALHO MILANI em 19/05/2025 e juntado ao PL 441/2025 por Leonardo de Carvalho Milani. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=634080.

autuado por Leonardo de Carvalho Milani em 19/05/2025 17:40:55.

O SR. SILVINHO LEITE – Pela ordem, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Silvinho, a gente não pode intensificar o debate aqui.

O SR. MAJOR PALUMBO – Sem debate, Presidente, por isso que eu estou chamando, olha só, R$ 1,2 bilhão...

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Solicita para a Comissão.

O SR. ALESSANDRO AZEVEDO – Eu mando. É que como foi citado que era zero recurso federal repassado para o município, aí eu fiz questão de fazer esse apontamento.

O SR. SILVINHO LEITE – É sem debate, só para reafirmar o pedido do Major Palumbo, se o Alessandro poderia nos mandar isso depois, o relatório de onde são aplicados esses valores na cidade de São Paulo, por favor.

O SR. DHEISON SILVA – Pela ordem, Presidente, só para fazer a convocação, eu conversei com os pares, para o dia 28, às 10h, extraordinariamente, a reunião da Subcomissão de Cultura, tendo em vista que teremos uma audiência às 11h. Então, teremos uma hora, no máximo, para a reunião da Subcomissão de Cultura.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Correto. Já informe dentro da reunião, que é de praxe, os informes. Vereador Marcelo está aqui, aproveitar, já que estamos nessa linha, o informe da Subcomissão de Juventude, pronto. Depois passamos aos projetos, quem assim achar que deve continuar...

Deixa eu ouvir o informe, só para seguir o roteiro, da Subcomissão de Juventude.

O SR. MARCELO MESSIAS – Bom dia a todos. Presidente, obrigado pela oportunidade. A próxima reunião será dia 21, às 10h30, no Prestes Maia. Nós convidamos também a Secretaria de Saúde para participar e dialogar a respeito de políticas públicas para a juventude da cidade.

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Vereadora Keit, é uma questão de ordem? Olha, vocês sempre são bem-vindos, podem ficar na reunião da Comissão, podem acompanhar, sem

Matéria AUD 77/2025. Documento assinado digitalmente por LEONARDO DE CARVALHO MILANI em 19/05/2025 e juntado ao PL 441/2025 por Leonardo de Carvalho Milani. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=634080.

autuado por Leonardo de Carvalho Milani em 19/05/2025 17:40:55.

problema nenhum. Só que não pode dar palpite mais não, pessoal. Cuidado, que vocês guardam minhas brincadeiras. (Risos)

Tem a palavra a Vereadora Keit.

A SRA. KEIT LIMA – Primeiro, eu solicito a retirada de alguns requerimentos protocolados por mim na Comissão de Finanças e nas Subcomissões de Cultura e de Juventude: o requerimento de Finanças é o nº 04/2025; requerimento da Subcomissão da Juventude é o nº 02/2025; e o requerimento da Subcomissão de Cultura é o nº 11/2025.

Segundo, eu comunico a mim a saída da Subcomissão de Juventude, tendo em vista a incompatibilidade de agenda.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – *Ok*, então. Isso, precisamos depois ajustar. V.Exa. estava em que cargo lá, Keit? Vice, não é? É, nós não podemos deixar em aberto. Vamos aproveitar a reunião e já verificar a possibilidade de alguém substituir hoje.

Eu vou propor a vocês transformar o item 14 no item 1. Trata se de requerimento de autoria minha. Eu passo a Presidência ao Vereador Silvinho Leite, nesse momento. Primeiro, pergunto se V.Exas. concordam em inverter o item 14 para o item 1. Se todos concordarem, permaneçam como estão. Então, aprovado.

- Assume a Presidência o Sr. Vereador Silvinho Leite.

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) – Passemos à leitura do item 14, que agora passa a ser o item 1. Data do requerimento: 13/05/2025. “À Comissão de Finanças e Orçamento requeiro, nos seus regimentais, a realização de audiência pública sobre ações de combate, alagamentos e enchentes do Jardim Pantanal”. Esse é o requerimento.

Se todos concordarem com o requerimento, permaneçam como estão. Aprovado o requerimento.

Passo a Presidência ao Vereador Jair Tatto.

- Assume a Presidência o Sr. Vereador Jair Tatto.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado, Vereador Silvinho. Alessandro, você está liberado.

Matéria AUD 77/2025. Documento assinado digitalmente por LEONARDO DE CARVALHO MILANI em 19/05/2025 e juntado ao PL 441/2025 por Leonardo de Carvalho Milani. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=634080.

autuado por Leonardo de Carvalho Milani em 19/05/2025 17:40:55.

O SR. ALESSANDRO AZEVEDO – Obrigado, pessoal. Eu quero agradecer a Comissão de Finanças pelo convite e sempre estarei presente. O Dheison fará um requerimento solicitando essas informações de repasse de recursos públicos federais e, prontamente, irei atender. Tenho o maior prazer em fazer isso. Muito obrigado pelo convite e participação.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – *Ok*, obrigado a todos vocês também, mais uma vez.

Passemos ao item 2, do Vereador Rodrigo Goulart. E registro a presença do Vereador Marcelo Messias, que inclusive já fez o informe da Subcomissão de Juventude.

- "PL 35/2019, Autor: Ver. RODRIGO GOULART (PSD); Ver. THAMMY MIRANDA (PSD). Dispõe sobre a proibição do comércio de animais em *pet shops,* e dá outras providências". Relator: Vereador Major Palumbo, com parecer favorável.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Em discussão. Não há oradores escritos. Encerrada a discussão. A votos.

A SRA. ANA CAROLINA OLIVEIRA – Sr. Presidente, quero me abster.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Abstenção da Vereadora Ana Carolina.

O SR. ANDRÉ SANTOS – Sr. Presidente, abstenção.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Vereador André Santos, abstenção.

Há votos suficientes. São 06 votos favoráveis e 02 abstenções. Se todos os demais Vereadores concordarem, permaneçam como estão. Fica aprovado o PL 35/2019.

Passemos ao item 3.

- "PL 97/2019, Autor: ex-Ver. GILBERTO NATALINI; ex-Ver. CAIO MIRANDA; ex-Ver. CLAUDIO FONSECA; ex-Ver. REIS; ex-Ver. MARIO COVAS; Ver. CELSO GIANNAZI (PSOL) e demais Vereadores. Dispõe sobre a criação do Parque Municipal Mananciais do Paiol, e dá outras providências". Relator: Vereador Dheison Silva, do PT, favorável ao substitutivo da Comissão de Política Urbana.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – A Vereadora Sandra Tadeu está conosco, de forma virtual.

Matéria AUD 77/2025. Documento assinado digitalmente por LEONARDO DE CARVALHO MILANI em 19/05/2025 e juntado ao PL 441/2025 por Leonardo de Carvalho Milani. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=634080.

autuado por Leonardo de Carvalho Milani em 19/05/2025 17:40:55.

Em discussão. Não há oradores inscritos. Encerrada a discussão. A votos. Os Srs. Vereadores e Vereadoras que concordarem permaneçam como estão. Aprovado.

O próximo item.

- “PL 369/2019, do ex-Ver. ANTONIO DONATO; Ver. LUNA ZARATTINI (PT). Dispõe sobre a inclusão de serviço social na rede de educação municipal. Relator: Vereador Dheison Silva, com parecer favorável.”

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Em discussão. Não há oradores inscritos. Encerrada a discussão. A votos. Os Srs. Vereadores e Vereadoras que concordarem permaneçam como estão. Aprovado.

O SR. ANDRÉ SANTOS – Sr. Presidente, voto contrário.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Registrado o voto contrário do Vereador André Santos.

Passemos ao item 5.

- “PL 249/2020 - Autor: Vereador RODRIGO GOULART (PSD); Ver. THAMMY MIRANDA (PSD). Autoriza o Executivo a proceder ao tratamento diferenciado aos microempreendedores individuais e às microempresas, no que concerne a isenção, suspensão e adiamento de vencimento dos tributos e taxas municipais, e dá de outras providências. Relator: Vereador Marcelo Messias, com parecer favorável ao substitutivo da Comissão de Justiça”.

A SRA. ANA CAROLINA OLIVEIRA – Sr. Presidente, a pedido também do Relator, eu queria pedir o adiamento por três sessões.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Os Srs. Vereadores e Vereadoras que concordarem com o adiamento por três sessões permaneçam como estão. Então, fica adiado por três sessões.

Registro a presença do ilustre Vereador Isac Félix, que este ano nos abandonou na Comissão, e foi para a Comissão de Política Urbana. Bom dia, Vereador, bem-vindo. Venha para a Mesa.

Passemos ao item 6.

Matéria AUD 77/2025. Documento assinado digitalmente por LEONARDO DE CARVALHO MILANI em 19/05/2025 e juntado ao PL 441/2025 por Leonardo de Carvalho Milani. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=634080.

autuado por Leonardo de Carvalho Milani em 19/05/2025 17:40:55.

- “PL 236/2024 - Autor: Ver. MARCELO MESSIAS (MDB). Declara de utilidade pública o 1º Grupo Escoteiro São Paulo – GESP. Relator: Vereador Major Palumbo, com parecer favorável ao substitutivo da Comissão de Justiça”.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Em discussão. Não há oradores inscritos. Encerrada a discussão. A votos. Os Srs. Vereadores e Vereadoras que concordarem permaneçam como estão. Aprovado.

Passemos ao item 07.

- “PL 234/2022, Autor: Ver. ALESSANDRO GUEDES (PT). Dispõe sobre o Termo de Permissão de Uso para vendedores ambulantes em eventos no município de São Paulo. Relator: Vereador Dheison Silva. Parecer favorável ao substitutivo da Comissão de Justiça”.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Em discussão. Não há oradores inscritos. Encerrada a discussão. A votos. Os Srs Vereadores e Vereadoras que concordarem permaneçam como estão. Aprovado.

O SR. ANDRÉ SANTOS – Voto contrário.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Registre o voto contrário do Vereador André Santos.

Agora, projeto de deliberação das Comissões. Eu passo a Presidência à Vice-Presidente da Comissão, Vereadora Ana Carolina.

- Assume a Presidência a Sra. Vereadora Ana Carolina Oliveira.

A SRA. PRESIDENTE (Ana Carolina Oliveira) – Passemos ao item 8.

- “PL 346/2022, Autores: Ver. JAIR TATTO (PT); ex-Ver. CAMILO CRISTÓFARO. Institui sanção administrativa às pessoas físicas, jurídicas ou agentes públicos que discriminarem as pessoas com Transtorno do Espectro Autista no município de São Paulo, e dá outras providências. O Relator é o Vereador Dheison Silva, favorável ao substitutivo da Comissão de Justiça. Prazos de vistas: vencido”.

A SRA. PRESIDENTE (Ana Carolina Oliveira) – Em discussão. Não há oradores inscritos. Em votação.

Matéria AUD 77/2025. Documento assinado digitalmente por LEONARDO DE CARVALHO MILANI em 19/05/2025 e juntado ao PL 441/2025 por Leonardo de Carvalho Milani. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=634080.

autuado por Leonardo de Carvalho Milani em 19/05/2025 17:40:55.

O SR. ANDRÉ SANTOS – Abstenção.

A SRA. PRESIDENTE (Ana Carolina Oliveira) – Registre a abstenção do Vereador André Santos.

O SR. SILVINHO LEITE – Presidente, primeiro, eu queria parabenizar o Vereador Jair Tatto pelo PL, e já solicitar a coautoria.

A SRA. PRESIDENTE (Ana Carolina Oliveira) – Vereadores que concordarem, permaneçam como estão.

A SRA. KEIT LIMA – Presidente, eu também gostaria de pedir coautoria e parabenizar o Vereador Jair Tatto.

A SRA. PRESIDENTE (Ana Carolina Oliveira) – *Ok* Vereadora, muito obrigada.

O SR. DHEISON SILVA – Sra. Presidente, eu também gostaria de pedir coautoria e parabenizar também ao Vereador Jair Tatto pela iniciativa.

A SRA. PRESIDENTE (Ana Carolina Oliveira) – *Ok*. Projeto aprovado.

Devolvo a presidência.

- Assume a Presidência o Sr. Vereador Jair Tatto.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado a todas e a todos.

O Vereador Camilo está aqui por conveniência dele, porque ele pediu coautoria. A minha elegância, na época, permitia – eu tenho que fazer esse registro.

E muito me honra os demais Vereadores que pediram coautoria.

Seguindo, passemos ao item 9.

- “PL 754/2023, da Vereadora Edir Sales. Altera a Lei n. 14.485, de 19 de julho de 2007, com a finalidade de incluir no Calendário Oficial de Eventos da cidade de São Paulo o Passeio Ciclístico da Mooca, a ser realizado anualmente, e dá outras providências. Relator Vereador Major Palumbo. Favorável ao Substitutivo da Comissão de Justiça”.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Não há oradores inscritos. A votos. Vereadores e Vereadoras que concordarem permaneçam como estão. Aprovado.

Passemos ao item 10.

Matéria AUD 77/2025. Documento assinado digitalmente por LEONARDO DE CARVALHO MILANI em 19/05/2025 e juntado ao PL 441/2025 por Leonardo de Carvalho Milani. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=634080.

autuado por Leonardo de Carvalho Milani em 19/05/2025 17:40:55.

- “PL 190/2024, Autor: Ver. CRIS MONTEIRO (NOVO). Altera a Lei N° 14.485, de 19 de julho de 2007, para incluir no calendário de eventos da cidade de São Paulo, o Domingo Aéreo. Relator Vereador Major Palumbo, com parecer favorável”.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Em discussão. Não há oradores inscritos. Encerrada a discussão. A votos. Vereadoras e Vereadores que concordarem permaneçam como estão. Aprovado.

Passemos ao item 11.

- “PL 297/2024, do Ver. RICARDO TEIXEIRA (UNIÃO). Altera a lei nº 14.485, de 19 de julho de 2007, para incluir o Dia do Passeio Ciclístico da Vila Nova Curuçá, no Calendário de Eventos do Município de São Paulo, e dá outras providências. Relator Vereador Major Palumbo favorável ao substitutivo da Comissão de Justiça”.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Em discussão. Não há oradores inscritos. Encerrada a discussão. A votos. Vereadoras e Vereadores que concordarem permaneçam como estão. Aprovado.

Passemos ao item 12.

- “PL 299/2024, do Ver. RICARDO TEIXEIRA (UNIÃO). Altera a lei nº 14.485, de 19 de julho de 2007, para incluir o Dia do Passeio Ciclístico do Jardim Helena, no calendário de eventos do município de São Paulo, e dá outras providências. Relator Vereador Major Palumbo; parecer favorável ao substitutivo da Comissão de Justiça”.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Em discussão. Não há oradores inscritos. Encerrada a discussão. A votos. Vereadoras e Vereadores que concordarem permaneçam como estão. Aprovado.

Passemos ao item 13.

- “PL 300/2024, do Ver. RICARDO TEIXEIRA (UNIÃO). Altera a lei nº 14.485, de 19 de julho de 2007, para incluir o Dia do Passeio Ciclístico de São Miguel Paulista, no calendário de eventos do município de São Paulo, e dá outras providências. Relator Vereador Major Palumbo. Favorável ao substitutivo da Comissão de Justiça”.

Matéria AUD 77/2025. Documento assinado digitalmente por LEONARDO DE CARVALHO MILANI em 19/05/2025 e juntado ao PL 441/2025 por Leonardo de Carvalho Milani. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=634080.

autuado por Leonardo de Carvalho Milani em 19/05/2025 17:40:55.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Em discussão. Não há oradores inscritos. Encerrada a discussão. A votos. Vereadoras e Vereadores que concordarem permaneçam como estão. Aprovado.

Passemos ao item 14.

- “PL 301/2024, do Ver. RICARDO TEIXEIRA (UNIÃO). Altera a lei nº 14.485, de 19 de julho de 2007, para incluir o Dia do Passeio Ciclístico do Itaim Paulista, no calendário de eventos do município de São Paulo, e dá outras providências. Relator Vereador Major Palumbo, com parecer favorável ao substitutivo da Comissão de Justiça”.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Em discussão. Não há oradores inscritos. Encerrada a discussão. A votos. Vereadoras e Vereadores que concordarem permaneçam como estão. Aprovado.

O item 14 passou a ser o item 1.

Informes dados sobre a Subcomissão de Juventude, sobre a Subcomissão de Cultura.

Nada mais havendo a tratar, encerrada a nossa reunião.

Matéria AUD 77/2025. Documento assinado digitalmente por LEONARDO DE CARVALHO MILANI em 19/05/2025 e juntado ao PL 441/2025 por Leonardo de Carvalho Milani. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=634080.